

FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS
PAGAS ADIANTADAS Anno 12500 reis. Semestre 800 reis. Folha avulso 40 reis.

Toda a correspondência deve ser dirigida à redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador

BERNARDO ANTONIO DE SÁ PEREIRA

ANUNCIOS

Judiciaes cada linha 40 reis, outros annuncios 40 reis, com munições e velleas 60 reis.

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 reis de sello por publicação.

VILLA VERDE - 1903

DIGNO

Um grupo de estudantes distinctos da Academia Polytechnica do Porto, que não partilha felizmente das ideias jacobinas d'alguns seus condiscipulos, que se reuniram para accordarem n'uma felicitação ao presidente de ministros em França, publicaram o seguinte protesto:

«Repugnando-nos os sentimentos de catholicos e d'homens livres, inimigos de todos os despotismos, applaudir o maior de todos, o que se apoia pharisaicamente no numero para opprimir as consciencias das minorias, no que ellas teem de mais respeitavel e digno, a liberdade da sua crença, protestamos contra a felicitação que ao presidente do conselho de ministros em França, alguns dos nossos collegas da Academia do Porto resolveram enviar por motivo da perseguição feita ás congregações religiosas n'aquelle paiz. Sentimos, como camaradas, ter de nos separar publicamente de companheiros, com quem vivamos nas melhores relações d'escola, mas sentiriamos muito mais a cobardia do silencio occultando sentimentos que são os nossos e tomando a responsabilidade solidaria d'uma manifestação que reprovamos.

Moços e no principio da nossa carreira, somos avessos a todas as hipocrisias, e nenhuma nos provo-

ca mais repulsas do que a da liberdade que não respeita a liberdade dos adversarios, e abusando cynicamente do poder se julga como Pilatos, isenta de crime porque violenta e opprime as consciencias com uma lei saída do suffragio de maiorias intolerantes.

A firmeza, n'estes casos, não é virtude de governo: é a execução a frio d'um pensamento de oppressão a que cedem todos os despotas, ou elles sejam Cesar ou multidão, quando os sustenta apenas a força material e lhes fallece a principal, que só pôde vir do respeito aos principios superiores da justiça.

Sentindo e pensando assim, degnadar-nos-íamos intellectualmente applaudindo por camaradagem. E offereríamos ao entrar na carreira da vida um triste documento de cynismo ou de cobardia, se nos calassemos por indifferença ou por calculo.

E' a razão do nosso protesto.

Alexandre de Proença de Almeida Garrett

D. João de Saldanha Oliveira e Souza

Joaquim Torquato Alvares Ribeiro

José Joaquim Guimarães Pestana de Magalhães

Alberto Carlos de Lima e Souza Rego

Alvaro Osorio de Vasconcellos

Constantino de Figueiredo Cabral

Vasco Manuel Malheiro Marinho Falcão de Castro.

Se os signatarios da felicitação estão filiados nas lojas maçonicas, não negam que foram coherentes com o seu juramento de guerra ao throno e ao altar; por que

as sociedades secretas, isto é a maçonaria, não obstante estampar no seu lemma as palavras — liberdade, egualdade e fraternidade — mentem na pratica esses principios fundamentaes da felicidade humana, esse vinculo da união social. Mas, como quer que seja, a felicitação dirigida á Combes é tristemente irrisoria:

1.º—Porque talvez fosse suggerida por algum cerebro esquentado, que tenha um tal ou qual accidente sobre os seus condiscipulos, e n'esse caso os signatarios da felicitação, são outros tantos inconvenientes;

2.º—Porque ou os referidos felicitantes não possuem a noção da verdadeira liberdade, e por tanto são uns simples ignorantes, ou toem instinctos deshumanos, tigrinos, que applaudem a tyrannia personificada no primeiro ministro francez.

Ou nós temos razão n'estas afirmativas, ou todos os governos da Europa e America, que desaprovam a tyrannia de Combes — e não só os governos, como tambem os povos — soffrem de pathologia mental.

Convictos de que os auctores do protesto teem a seu lado os homens de bom senso, a purgação mais sã da sociedade, aqui lhes consignamos as nossas felicitações, a nossa admiração e adhesão.

Perguntando-se a um albardeiro se o seu officio era rendoso, respondeu que, se todos os anos trouxessem albarda, ninguém seria mais rico do que elle.

Mamã Lili... — Pedro ficou impressionado pelo contraste entre a freca mocidade do nome de Lili e a austeridade do titulo de mamã!

Que qualidade de mulher seria aquella a quem era dado tal nome?

Dominado pela impressão de imponente antiguidade que n'elle despertara a vista da casa, pareceu-lhe que ia entrar no seio d'uma familia do seculo passado — conservada alli por effeito d'um divertido acaso; e que a mamã Lili — cujo passo miudinho se ouvia já, vindo abrir á pressa a porta — ia surgir sob a figura d'uma tia de touca e oculos, tal qual as tinha visto representadas em pinturas do tempo passado.

Effectivamente, era uma familia bem extraordinaria aquella no seio da qual Pedro Fontaleyrac acabava de penetrar.

Menos extraordinaria, porém, do que o acaso que pegara n'elle á sahida da sua fabrica, em plena vida pacifica e solitaria, e que, através uma serie de circumstancias reguladas como por uma assombrosa fatalidade, acabava por sental-o, ali, n'aquella poltrona junto ao fogão, em frente de um curioso typo de homem velho.

Pedro estava absolutamente penetrado pela sensação de bem-estar que fluctuava n'aquella atmosphera tépida, doce-

PEROLAS E DIAMANTES

O que é o amor?...

O amor não é coisa assim ad hoc
Como qualquer patisco imagina;
O amor é mais fino que um serco
Que por cheiro, nos vende tinta fina!

O amor é moycago que esvoaça
Cegando a vista ao esperto mais pintado,
Que em noites de trovões a de pedraça
Canta hobbanas á festa do noivado.

N'uma palavra: O amor, d'um faviao
Que passa pelo mundo aos trambolhões,
E' offerta d'alfinete, — amor d'um anno,
— Desejo de buscar alguns tostões...

Braga, Abril de 03.

José de Castro Teixeira.

Cobrança de pequenas dividas

O nosso illustre chefe, sr. Visconde da Torre, deputado por este circulo, apresentou em Lisboa ao sr. ministro da justiça o sr. Domingo José Affonso, presidente da Associação Commercial de Braga, conferenciando sobre a conveniencia de alterar a legislação na parte relativa á cobrança de pequenas dividas.

O sr. ministro mostrou-se interessado no assumpto, o qual faz parte das modificações doCodigo do Processo que tenciona apresentar ainda na presente sessão ao parlamento.

mente perfumada, animada por um bom fogo que flamejava claro, poetizada pelo que pôde rescender de delicado e subtil da intimidade de duas mulheres novas.

Porque, a mamã Lili era joven e não fôra um dos menores assombros de Pedro, n'aquella noite aliás tão fértil em surpresas, encontrar uma mulher graciosissima onde imaginava encontrar uma «tia Procopia».

Emquanto conversava com o velho, Pedro deliciava a vista no espectáculo feliz que offercia a sala em que o tinham introduzido.

Era uma especie de salão mobilado sem elegancia, mas solidamente, confortavelmente.

Ao longo das paredes, dormiam umas poltronas largas e profundas: uma espinheta Luiz XVI, encostada a um cantão, fazia via à vista a um contador de pau rosa marchetado a cobre dourado — estylo Luiz Philippe; uma jardineira de pau santo occupava o centro da sala e tinham posto n'ella, ao cahir da noite, um candieiro de porcelana que derramava sobre os moveis uma luz branda e branca.

(Continua).

(6) FOLHETIM

LANO & GALLUS

PECCADORA IMMACULADA

tradução de

ANNIBAL PASSOS

I

Pedro, levado pelo seu thema favorito, contava como se faz a fundição do bronze, como a materia em fusão corre para os moldes d'areia; os modelos que elle desenhava no seu gabinete, á noite, depois da sahida dos operarios, e cuja execução vigiava de dia.

Conversaram assim, surprehendendo-o ella pela comprehensão, pelo conhecimento pratico que tinha das coisas.

De repente, Martha parou deante de uma porta arqueada.

—É aqui que eu móro, disse ella.

Elle, a principio, não conheceu em que rua estava. Tinha-a acompanhado, sem dar por isso. Compreendeu, então, a inconveniencia do seu procedimento, e ficou ali, perfilado deante d'el-

la, muito encommoado; com um grande desejo de pedir desculpa, de se ir embora, mas sem saber como se havia de exprimir. Este mesmo embaraço se apoderou d'ella. Ella tambem, seduzida pela conversa, se havia confiado a um extranho, a um desconhecido. E vendo-o ali de pé junto de si, tambem ella não sabia como havia de despedil-o, desfazer-se d'elle.

Por fim, satisfeita por encontrar uma phrase que os tirasse d'esta situação penosa, Martha disse:

—Já que teve a bondade de me acompanhar aqui, dá-me licença que o apresente a meu pae? Elle interessase por tudo quanto diz respeito ás profissões d'arte e de luxo, e terá um grande prazer em recebê-lo.

Pedro seguia-a sem dizer palavra, seduzido pelo que n'aquella aventura havia de extranho. Atravessou um velho atrio de casa antiga, mal ladrilhado, illuminado por um candieiro pendente d'uma argola de ferro pregada na parede, e subiu uma larga escada de pedra, com os degraus gastos — escada pela qual se poderia subir de cadastrinha.

No patamar, Martha voltou-se:

—O senhor ha-de desculpar-me da demora perante a mamã Lili.

As medidas camarárias e a agricultura

Pela ex.^{ma} camara foi expedida uma circular ás Juntas de parochia concelhias para darem o seu parecer relativamente ás medidas a tomar a bem da agricultura no tocante ao apascentamento de gado, especialmente o caprino e lanigero, afim de servir de base a uma deliberação definitiva da mesma.

Ninguem ousa rogar á ex.^{ma} camara, como já se disse em outro lugar, o louvor que lhe é devido sob todos os respeitos pelas medidas que pretende pôr em pratica, antes, pelo contrario, estamos a seu lado dispostos a secundar tão benefico intuito; mas a nossa missão sagrada de velar pela fonte das maiores riquezas—a agricultura—impõe-nos o dever de alvitrar que esse processo, posto que regular, é muito moroso e desnecessario; é, interpretando o sentir de todos os proprietarios e lavradores que n'um clamor geral applaudem e ansiosamente esperam a execução d'essas medidas, pedimos para que ellas appareçam sem demora e para que se estudem o resoltam de fórma, que sejam uma realidade e não uma palavra vã.

Achamos esse processo moroso, e tanto que sendo a circular expedida no mez passado, apenas até hoje temos conhecimento de duas Juntas de parochia haverem dado satisfação a essa circular — prova real da sua morosidade, e isso nada admira, porque Juntas de parochia ha (poucas) que podem dar cumprimento immediato á correspondencia official, conforme a sua maior ou menor lida agricola; e outras haverá (o maior numero) que por motivos diversos não poderão satisfazer de prompto a essa circular; além de que, como todos sabem, os vogaes da Junta de ordinario por consideração com o rev. parochio, que é o seu presidente, nada deliberam sem a sua assistencia e assentimento, e este, afora as suas obrigações ecclesiasticas que são muitas e por vezes urgentes, afóra os seus negocios, que não poucas vezes sacrificam de attender graciosamente a innumerables exigencias officiaes que o reduzem ao mister de burocrata geral official, para não empregarmos outra denominação mais portugueza.

Achamos esse processo desnecessario, porque a solução d'essa assumpto está precisamente na alçada da ex.^{ma} Camara como legitima representante dos seus municipes, e portanto como legitima propugnadora dos seus interesses e commettimentos uteis, inórmente aquelles que como este visam a uma riqueza, a um bem geral, qual é—a florescencia dos matos e das pinhaes e a defeza da propriedade contra as diversas deprações—a que pouco ou nada aproveitam as actuaes posturas em vigor.

Sessões da Camara

Na ultima sessão camarária de quinta-feira, esta corporação resolveu que d'ora avante as suas sessões se realissem ás segundas feiras, quinzanas, sendo a primeira no dia 15 do corrente.

Festejos a Santo Antonio

Sob a presidencia do digno administrador d'este concelho, ex.^{mo} Amaro d'Azevedo Araujo o Gama, reunio, ha dias, a commissão promotora dos festejos a Santo Antonio, n'esta villa, dando principio aos seus trabalhos, ficando a commissão encarregada de elaborar o respectivo programma.

Afirmam-nos que os festejos este anno, serão muitissimo superiores aos do anno transacto, excedendo em brilhantismo.

São dignos do maior elogio o nosso ex.^{mo} amigo Amaro d'Azevedo e todos os cavalheiros que o secundam no justo empenho de promover por tal fórma uma festa por todos os respeitos sympathica e util e esta terra.

Chamada de reservistas

São 4:800 as praças da 2.^a reserva de infantaria, 200 por cada um dos 24 districtos do continente, que foram convocadas para serviço ordinario, por trinta dias, a começar em 1 do proximo mez d'agosto.

A convocação far-se-ha começando pelas praças que tiveram numero mais baixo no sorteio do contingente de 1901 e só se alistaram no anno de 1902, e no contingente d'este anno, realisando-se a sua distribuição pelas freguezias de cada districto de recrutamento e reserva na mesma proporção, e seguindo as mesmas regras que para a distribuição do contingente de recrutas. Havendo praças com o mesmo numero de sorteio nos contingentes de 1901 e de 1902, serão chamadas primeiro as do contingente de 1901.

Fallecimentos

No dia 9 do corrente falleceu na sua casa do Lameiro o nosso presado amigo o ex.^{mo} Manuel de Jesus Araujo Rocha, da freguezia de Goães, avô dos ex.^{mos} Alfredo Lopes Barreto d'Araujo, José Lopes Barreto d'Araujo, e D. Maria Julia Barreto d'Araujo Neiva.

A morte do illustre extinto é sentida profundamente por todos os seus amigos—que os tinha sinceros e numerosos—por que o bem conhecido Morgado do Lameiro não podia ter inimigos: tal era o seu tracto affavel, delicado, tal a sua alma extremamente bondosa.

Estas breves linhas traçamol-as em phrase simples, desataviada, sim, mas como tributo de saudade.

A' ex.^{ma} familia Araujo os nossos pezames.

Falleceu ha dias, repentinamente, fulminado por um ataque, o nosso antigo subscriptor, sr. Manuel Joaquim de Souza, residente em Parada de Gatim, d'este concelho.

O linado era um caracter sério e honrado.

Os seus funeraes realisaram-se na igreja da sua freguezia, com numerosa assistencia de cavalheiros. Enviamos os nossos pezames a sua familia.

CORREIO DAS SALAS

Chegaram a esta povoação as ex.^{mas} esposa e filha do sr. dr. Nogueira Souto, illustrado e integerrimo juiz de direito d'esta comarca.

Tem estado doente guardando o leito a sr.^a D. Laura Fajardo, gentil filha do nosso respeitavel amigo, sr. general Joaquim de Costa Fajardo.

Fazemos ardentes votos pelas melhoras da illustre e sympathica senhora.

Tem estado igualmente enfermo o sr. dr. Annibal Bessa, digno delegado do P. Regio d'esta comarca.

S. ex.^a já hontem deu um pequeno passeio e acha-se quasi restabelecido.

Auspleoso enlace

Ligaram-se, na quarta-feira passada, pelos sagrados laços do hymeneu, na parochial igreja de Palmeira, o ex.^{mo} sr. Manoel Joaquim Nogueira, da vizinha freguezia da Lage, extremecido irmão do nosso dedicado amigo e valente cor-religionario o rev.^{mo} sr. Manoel Antonio Nogueira, muito digno abbade de Duns Egrejas, e a ex.^{ma} sr.^a D. Conceição Rego, gentilissima filha do ex.^{mo} sr. João Peixoto Rego e sobrinha do ex.^{mo} sr. dr. Rego, habilissimo clinico e rico proprietario da dita freguezia de Palmeira, terra da sua naturalidade.

Ainda que d'um caracter assás particular, foi uma festa imponentissima.

Finda a cerimonia religiosa, que decorreu na melhor ordem, os noivos dirigiram-se festivamente, acompanhados de todos os convidados, para a casa do seu respeitabilissimo tio, o ex.^{mo} sr. dr. Rego, onde foi servida a todos os convivas, com toda a amabilidade e delicadeza, uma taça de delicioso vinho fino.

Em seguida tomaram todos assento em confortaveis e luxuosos landaus, que alli estavam em grande numero, á disposição dos convidados, organisando-se um imponente cortejo em direcção á casa de Alem-do-Rego, habitação da familia da noiva.

Chegados, que foram, após uma pequena demora, deu-se principio a um opiparo e abundante banquete, generosamente offerecido pelo ex.^{mo} sr. Peixoto Rego. O menu foi seletto e variadissimo.

Durante a refeição reinou sempre a mais franca e sincera alegria, dando-se peripicias engraçadissimas com os classicos confeitos, que eram espalhados a mãos largas por sobre todos os convivas.

Ao toast, abriu a secção dos brindes o ex.^{mo} sr. dr. Rego, trocando-se mais alguns que foram affectuosamente correspondidos.

A tarde, depois de concluido o banquete, retiraram os ditos nubentes, acompanhados de toda aquella alegre comitiva para a freguezia da Lage, onde os ex.^{mas} paes do noivo os receberam galhardamente, com as mais sinceras demonstrações de regosajo, na sua casa de habitação, em que a noiva foi fixar residencia definitiva.

Ahi novamente foi servido aos convivas um mimoso copo de agua, gentilmente offerecido pela ex.^{ma} familia do noivo.

A' noute, horas de retirar, todos se despediram amavelmente dos novos esposos, sendo especialmente de notar a amoravel e carinhosa despedida feita á noiva por parte de suas ex.^{mas} tia e primas, respectivamente esposa e gentil filhas do ex.^{mo} sr. dr. Rego.

Assim terminou esta tão sympathica festa, retirando todos os convidados extremamente penhorados, confundidos com tanta amabilidade e cheios de gratas o inolvidaveis impressões.

Nós, pela nossa parte, agradecemos o amavel convite que nos foi feito e fazemos votos a Deus para que entre os noivos reine sempre a felicidade e ventura de que são dignos, e damos ao sr. Nogueira, de quem somos particular amigo, os nossos sinceros e cordaes

parabens, pela escolha de tão bella, gentil e prezada esposa.

Offerta d'um sanção

O sr. Manoel José Peixoto, abastado proprietario da villa de Prado, d'este concelho, vae offerecer um rico sanção para o arco cruzeiro da igreja parochial de Santa Maria de Prado.

Esta obra de talha vae ser executada pelo habil entalhador da cidade de Braga, sr. Domingos de Souza Braga, e foi justa por 300\$000 réis.

A folga nos correios

O sr. ministro das obras publicas levou á assignatura régia um decreto estabelecendo o descauso dominical ao pessoal das varias estações telegrapho-postaes.

Dispõe este diploma que aos domingos, no dia 1 de janeiro, na terça-feira de entrudo, na quinta-feira de Endoenças e no dia de Natal, nas estações céntraes dos correios de Lisboa e Porto sejam suspensos: a venda de sellos e mais formulas de franquia postal, o serviço de registro de correspondencia, a emissão de vales, o serviço de encomendas, o de distribuição de correspondencia, á 1 hora da tarde, não sendo, contudo, alterado o horario da expedição das malas nem o da abertura da caixa central, fazendo-se a ultima abertura das caixas parciaes antes d'aquella hora.

Nas estações telegrapho-postaes e nas estações postaes de 4.^a classe terminará tambem o serviço á 1 hora da tarde, devendo a ultima abertura das caixas parciaes ser feita até ao meio dia e a da caixa das estações á hora usual.

As horas da expedição das malas, e bem assim as da sua recepção, não soffrerão alteração n'os referidos dias, sendo a distribuição domiciliar feita no dia seguinte, quando a chegada das malas for depois do meio dia. Neste caso a estação abrirá pelo espaço de meia hora, em seguida á recepção das malas, sómente para a entrega das correspondencias nos destinatarios que as reclamem.

O serviço telegraphico nas estações telegraphicas ou nas telegrapho-postaes, cujo horario seja de serviço limitado ou completo, cessa tambem á 1 hora da tarde.

Atropellamento

Nas immediações do Allivio, foi atropellada segunda-feira de tarde, por um trem que seguia em direcção a Braga, a mendiga Maria Rosa Lavadouros, de 70 annos de idade, residente na freguezia de Soutello, d'este concelho, ficando muito mal tratada.

A infeliz septagenaria foi conduzida para o hospital de S. Marcos, onde, segundo se diz, não ha esperanças de a salvar.

Ignora-se quem seja o cocheiro que guiava o vehiculo.

A direcção do Banco de Portugal já poz em circulação notas de 10\$000 réis, de novo typo.

As' Semi-Virgens

E' este o titulo do novo romance com que a Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.ª, de Lisboa, acaba de enriquecer a sua bibliotheca *Collecção Horas de Leitura*. Depois do «Ivanhoé», de Walter Scott, do «Frade Negro», de Clemence Robert, e que alcançaram brilhante successo, nenhum outro ella poderia encontrar, com leitura mais amena e mais recheio de fino senso critico.

As «Semi-Virgens», de Marcel Prévost, são um brilhante estudo d'um certo meio patiençe, com similes em todos os paizes, na qual a mulher, corrompida nos seus melhores sentimentos, pervertida, tudo conhecendo, nada ignorando, dando a todos os prazeres, concedendo as maiores liber-

dades, se prepara para o casamento, apenas com a intenção de arranjar uma posição—anticipadamente pensando no adultério, já adultera antes d'elle contrahido, levando-lhe somente a *virgindade material*, penhor pelo qual o arranja. Esta classificação de Prevost, é superiormente achada. N'esta obra de que agora sahio o 1.º volume, trabalhada em uma peça com o mesmo titulo já representada com muito agrado no theatro D. Amelia, na passada epocha, os personagens estão traçados com um vigor do colorido e de observação, accentuam-se as suas figuras com tanto relevo, que quasi chegamos a vel-os ante nós, palpaveis, corporeos, com todo o calor da vida. O preço do volume, cuja leitura recomendamos por util, custa a modicissima

quantia de 200 réis, podendo os pedidos serem feitos à casa editora de Guimarães, Libanio & C.ª, rua de S. Roque, 108 a 110—Lisboa.

Romancas Escolhidos

Recabemos d'esta bibliotheca, umas das mais acreditadas que existem em Lisboa e que tão bons serviços tem prestado, o romance «Fogo e Gelo», da condessa Dash, em dois volumes, obra empolgante, repassada de commoção, d'espírito e todo elle obedecendo a um cunho e inspiração de verdadeiro artista.

Recommendamos com o maior empenho a collecção dos «Romancas Escolhidos», que tem a sua sede na rua da Barrocas

130, a qual apresenta no mercado livros de 240 a 320 paginas pelo modico preço de 100 réis, presidiendo sempre a maxima escolha n'essas obras d'interesse e que leam a passar-se umas horas deliciosamente empregadas.

Sonho e Mystério

E' o titulo do um formoso livro de versos de Eugénio Trigoço, um novo cheio de talento. No livro ha poesias de verdadeiro merecimento que deixam anteyer um poeta de valor no principiante de hoje.

Agradecemos o exemplar que nos fo offerecido.

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde

Arrematação

No dia 31 do corrente por dez horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca de Villa Verde, no inventario a que se procede por obito de Antonio Luiz Antunes, da freguezia d'Aboim, se tem de arrematar e serem entregues a quem maior lanço offerecer acima do valor offerecido nos termos do § 3.º do artigo 719 do Codigo do Processo Civil, os bens sobre os quaes se reclamou quanto ao excesso de avaliação, e são os seguintes:

Leira da Craveira, no valor de 40\$000 rs.

Campo de Baixo, de lavradio, com agua de lima e rega, no valor de 45\$000 rs.

Leira da Cortinha de Baixo, de lavradio, no valor de 30\$000 rs.

Leira das Leirinhas, de lavradio, no valor de 55\$000 rs.

Leira por Baixo das Bunecas, de lavradio no valor de 8\$000 rs.

Duas Leiras de Suncortinha de Fóra, de lavradio com agua de lima e rega, no valor de 75\$000 rs.

Leira das Cabanas, de lavradio com agua de lima e rega, no valor de 150\$000 rs.

Campo do Arnozello de Baixo, de lavradio com agua de lima e rega, no valor de rs. 40\$000.

Campo do Lameiro, de lavradio com agua

de lima e rega, no valor de 40\$000 rs.

Campo do Lameiro Grande, de lavradio com agua de lima e rega, no valor de reis 140\$000.

Leira do Lameirinho de lavradio com agua de lima e rega, no valor de 20\$000 rs.

Leira da Barraca, de lavradio com agua de rega, no valor de reis 30\$000.

Leira do Formigueiro, de lavradio com agua de lima e rega, no valor de 200\$000 rs.

Leira da Veiga de S. Christovão, de lavradio, no valor de 20\$000 réis

Todos estes predios são sitos na freguezia d'Aboim.

Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julguem com direito aos predios a arrematar, afim de o deduzirem, querendo.

Verifiquei
O juiz de direito,
1599 N. Souto.

O escrivão,
Francisco Assis de Faria.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

No dia 31 do corrente, por dez horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca de Villa Verde, por deliberação do conselho de familia, no incidente de contas no inventario a que se procedeu por obito de Henrique Soares d'Azevedo, da freguezia de Concieiro, se tem de arrematar e serem entregues a quem maior lanço offerecer acima

da sua avaliação os bens seguintes:

A quarta parte de uma morada de casas, sitas no logar da Feira, freguezia de Villa Verde, que se compõe de salas, cosinha, varanda lojas e eido de lavradio e vidonho, no valor de 114\$000 rs.

A quarta parte de uma morada de casas, com suas pertencas e eido junto de lavradio e vidonho, sitas no logar do Carvalhal, freguezia de Concieiro, avaliada na quantia de 42\$000 réis.

A quarta parte da leira de terra lavradia, chamada Coutada de Cima, sita na freguezia de Concieiro, avaliada na quantia de rs. 28\$200.

A quarta parte da leira das Pregas, de lavradio e vidonho, sita na freguezia de Concieiro, avaliada na quantia de 15\$500 réis, todas de natureza alodial.

Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julguem com direito aos predios a arrematar a fim de o deduzirem, querendo.

Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julguem com direito aos predios a arrematar a fim de o deduzirem, querendo.

Verifiquei.
O juiz de direito,
1600) N. Souto.

O escrivão
Francisco Assis de Faria.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, correm editos de trinta dias, citando o

cródor Domingos d'Almeida Lopes, da freguezia e comarca de Amares, para deduzir o seu direito no inventario orphanologico por obito de Anna Joaquina Lopes d'Almeida, moradora que foi no logar da Pousada, freguezia de Barbudo, sem prejuizo do seu andamento.

Verifiquei
O juiz de direito,
N. Souto.

1596) O escrivão,
Gaspar Emilio Lopes Guimarães.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do terceiro officio, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, entra em praça por todo o valor a propriedade abaixo mencionada, no dia 17 do corrente, por 10 horas da manhã e por deliberação do respectivo conselho de familia, no inventario a que se procede por obito de Antonio Joaquim da Rocha, que foi morador na freguezia d'Aboim, d'esta comarca para pagamento do passivo, custas e sellos, ficando a cargo do arrematante a respectiva contribuição de registo, que é a seguinte:

A terça parte d'uma morada de casas, sitas no logar de Fontemulhe, freguezia d'Aboim,

Pelo presente são citados quaesquer credores

incertos que se julguem direito ao predio a arrematar.

Verifiquei,
O juiz de direito,
1597) N. Souto.
O escrivão,

Augusto Feio Soares d'Azevedo

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo do direito d'esta comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do terceiro officio, correm editos de 30 dias a citar os interessados Francisco de Jesus Fernandes, solteiro, maior, e Augusto, solteiro, maior, auzentés em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de Maria Thereza da Rocha, que foi moradora na freguezia d'Athães, d'esta comarca, sem prejuizo do seu regular andamento.

1598) Verifiquei
O juiz de Direito,
Nogueira Souto.

O escrivão,
Augusto Feio Soares d'Azevedo.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal de modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinas colorido

Trimestre 1100 | Anno, 400
Semestre 2100 | Avulso 200

2.ª edição com figurinas colorido

Trimestre 850 | Anno, 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73,75—Lisboa.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal de modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos colorido

Trimestre 1100 | Anno. 400
Semestre 2100 | Avulso 200

2.ª edição com figurinos colorido
Trimestre 850 | Anno. 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chad o) 73, 75—Lisboa.

O SELVAGEM

Por **ÉMILE RICHEBOURG**

Tal é o título do romance que a empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramáticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o sensibilar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que oferece aos seus assignantes crê que lhes prestará um serviço o recendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

edição illustrada com cromos e gravuras.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuida em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalisa a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 1b6—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retroszeiros, 75-1.º

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se encontra toda impressa.

NOV A COLLECÇÃO-POPULAR

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas
Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez
60 réis | **300 réis**

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entrechtos dignos do auctor famoso de: *As Duas Orphãos*, *da Conspirador*, *da Linda de Chamounise* e *da Martyr*. Aventuras e peripecias extraordinarias, Grande drama de amor e de crime, de abnegação e de heroismo! Luctas terribes com a natureza e com os homens atravez de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surprehendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se de já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

JOÃO CHAGAS e ex-tenente COELHO

HISTORIA

da

REVOLTA DO PORTO

em

31 DE JANEIRO DE 1891

Assigna-se aos fasciculos semanais de 16 paginas, ao preço de 60 réis, e nos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 réis—pagos no acto da entrega.

Pedidos á «Empresa Democratica de Oortugala», rua dos Douroadores, 29, Lisboa, e á «Agencia de Publicidade do Norte», rua da Santa Catharina, 155, Porto. — Nas localidades das provincias.—em casa dos agentes.

ASSIGNATURA PERMANENTE

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entrechtos do famoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimeis, e desenrola as suas peripecias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.ª a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, igual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo nao poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e nova capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

a viagem de Vasco da Gama á India

Descripção illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manuel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Bastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na India e em Lisboa.

E um grandioso panorama de Belem

Brindes a todos os assignadores d'assignaturas nas condições dos prospectos. Aceitam-se correspondentes n'esta via.

Pedidos aos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha 62, —Lisboa.

ABC DO POVO
Para aprender a ler
Por TRINDADE COELHO
com desenhos de

RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso **50 réis**, pelo correio **60 réis**.

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do país, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA

Acceptam-se correspondentes em toda a parte.

Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

TRATADO PRATICO DE VINIFICAÇÃO

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do reino: porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

trata com a maior precisão e clareza de todas as operações vinarias, desde a vindima, até o concerto e melhoramento dos diversos vinhos, e aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir e tratar os defectos e doenças dos vinhos. É uma obra eminentemente prática, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constitun-

do guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez,

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola e dando conta dos mais recentes estudos.

É um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e o retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO DA BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça de D. Pedro, 42 44, —Porto

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

por **ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR**

Grande edição de 1.ª edição illustrada com numerosas gravuras em madeira, e re-rodução chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs

É esta a 3.ª edição do famoso romance consagrando ao des-cobrimto do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamentamente se esgotaram em menos de um anno, chegando á venda dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e Porto, por 3000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço.

Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43—Lisboa.

HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por **T. LINO D ASSUMPCAO**

Publicação a fasciculos semanais de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.ª, grande formato, contendo cada fasciculo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 réis cada fasciculo | Tomo mensal réis 300

Villa Verde—Officina d'impressão d e Sá Pereira—1903